

Avaliação da Atividade Antioxidante de *Solanum paniculatum*.

Sarila R. Ribeiro^{*1} (IC), Carlos C. Fortes² (PQ), Sarah C. C. Oliveira³ (PQ) e Carlos F. de S. Castro¹ (PQ)
sarila.ribeiro@gmail.com

1 Curso de Ciências Farmacêuticas, CCV, UCB 2 Curso de Química, CCEH, UCB 3 Curso de Ciências Biológicas, CCEH, UCB, Taguatinga, DF, 71966-700.

Palavras Chave: Antioxidante, *Solanum paniculatum*, DPPH.

Introdução

Solanum paniculatum pertence à família da Solanaceae, é uma planta nativa nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do Brasil. Os principais nomes populares são: Jurubeba, Jurubeba-verdadeira, Jupeba, Jurubeba-brava. Os componentes ativos da jurubeba foram documentados na década de 60 quando pesquisadores alemães descobriram novos esteróides, saponinas, glicosídeos e alcalóides nas raízes, caule e folhas.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a atividade antioxidante de extratos de folhas de *Solanum paniculatum*.

As folhas coletadas foram secas a 25°C, até massa constante medida diariamente, quando foram trituradas e pesadas (555 g). Em seguida, foram submetidas à maceração com hexano e etanol, sucessivamente, por três semanas, para cada solvente. Então, foram submetidas à infusão com água destilada a 70 °C, seguida de filtração e liofilização. Assim, foram obtidos os extratos brutos hexânico, etanólico e aquoso.

A atividade antioxidante foi avaliada por meio da capacidade seqüestrante do radical estável 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH). Foram preparadas soluções etanólicas de cada extrato com concentrações entre 300 a 10 ppm. Após adição do DPPH, aguardou-se 30 minutos e mediu-se a absorbância a 517 nm. O padrão usado foi o BHT comercial. Através dos valores obtidos e por regressão linear foram obtidos os valores de CE50.

Resultados e Discussão

O extrato bruto etanólico apresentou a maior atividade antioxidante dos três extratos testados, com um valor de CE50 igual a 11,5 ± 1,2 ppm. Os extratos brutos hexânico e etanólico apresentaram valores inferiores ao extrato aquoso, respectivamente 122 ± 30 e 30,3 ± 10,5 ppm.

Por meio de uma cromatografia rápida em coluna de sílica gel com gradiente de solventes, realizou-se a separação dos extratos em frações. O acompanhamento por cromatografia de camada delgada indicou 3 frações obtidas nos extratos hexânico e etanólico.

Cada uma das frações obtidas foi submetida ao ensaio de avaliação da atividade antioxidante.

30ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Os resultados obtidos no ensaio antioxidante podem ser observados na tabela 1 abaixo

Tabela 1. CE50 para os extratos brutos e frações de *Solanum paniculatum*.

	Solvente	CE50 (ppm)
Solanum paniculatum	Hexano	122 ± 30
	F1 Hex	6171 ± 1080
	F2 Hex	483 ± 139
	F3 Hex	294 ± 18
	Etanol	11,5 ± 1,2
	F1 Et	162 ± 15
	F2 Et	69,1 ± 0,9
	F3 Et	39,8 ± 1,6
	Água	39,4 ± 4,6
BHT		15,0 ± 6,7

Conclusões

Podemos concluir que a atividade antioxidante dos extratos brutos é uma consequência da ação conjunta de compostos presentes nas diferentes frações.

A 3ª fração do extrato etanólico (F3 Et) apresentou a maior atividade antioxidante, sendo que o isolamento e a caracterização das substâncias antioxidantes presentes na mesma estão em andamento.

Agradecimentos

SRR agradece a UCB pela bolsa IC/PIBIC concedida.

Os autores agradecem a UCB pelo apoio concedido para a realização da pesquisa.